

ANEXO I – INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 001/2024 – PRPPG
TABELAS – ÁREAS DE AVALIAÇÃO

Obs.: Os Qualis dos artigos publicados em periódicos, estabelecidos nas tabelas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, serão computados a partir do Evento de Classificação, disponível na Plataforma Sucupira, vigente no início do ciclo avaliativo ou por Evento de Classificação mais atual, sendo efetivamente considerado aquele que resultar maior qualificação no cômputo total da pontuação advinda da publicação em periódicos.

1. CÁLCULO DO INDPROD – POR ÁREA DE AVALIAÇÃO

1.4 CÁLCULO DO INDPROD E CONCEITO - Programa de Pós-Graduação em Educação

Tabela 4 – Critérios de Avaliação docente para obtenção do INDPROD – Programa de Pós-Graduação em Educação
Área de Avaliação Educação

Conforme orientado pela área de avaliação da CAPES, o IndProd será computado a partir da indicação de destaques, sendo “Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio e de até duas produções, por docente permanente no biênio (etapa 1 – meio termo) vinculadas à Área da Educação em periódicos científicos, livros e capítulos e verbetes, excluída a duplicidade do produto na forma de coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando para o Quadriênio completo: a) o mínimo de dois artigos em periódicos; b) não mais que dois produtos em livros ou capítulos de livro ou verbetes, b.1) sendo que destes, não mais que 1 (um) capítulo de livro ou verbete; c) no máximo 1 (um) desses produtos pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou editora universitária vinculada à IES.”

A publicação de pelos menos 1 (um) artigo em periódico será obrigatória à avaliação da Etapa I-Meio Termo e/ou de docente permanente que tiver sido credenciado durante o quadriênio em vigor, sendo que sua produção e seu INDPROD-médio será calculado com base no número de anos completos ao qual está vinculado ao programa.

Tipo da publicação	
Artigo (IndArt)	Pontuação
Artigo – A1	100
Artigo – A2	85
Artigo – A3	75
Artigo – A4	65
Artigo – B1	55
Artigo – B2	40
Artigo – B3	25

Artigo – B4	10
Artigo – C	Sem valor
Publicação de livros (IndLiv)*	130
Publicação de capítulo (IndCap)*	60
Reedições de livros e capítulos não serão aceitos	

* Os livros e capítulos que tiverem a classificação oficial da Capes serão considerados pela pontuação obtida. Em relação aos livros e capítulos que ainda não têm tal classificação, será utilizada a estabelecida neste anexo

Fórmula para cálculo do Índice de Produtividade médio (INDPROD-médio) – Educação
INDPROD-médio = (IndArt + IndLiv + IndCap) / nE* + INDQuali-médio**

* Número de anos em cada etapa: nE = 2 para a etapa I; nE = 4 para a etapa II; ** INDQuali-médio será somado ao INDPROD na Etapa II.

Índice de produtividade médio (INDPROD-médio) correspondente ao conceito de cursos da área de Educação	
INDPROD-médio	Conceito
INDPROD-médio = 0	0
$0 < \text{INDPROD-médio} < 25$	1
$25 \leq \text{INDPROD-médio} < 47,92$	2
$47,92 \leq \text{INDPROD-médio} < 62,25$	3
$62,25 \leq \text{INDPROD-médio} < 85$	4
$85 \leq \text{INDPROD-médio}$	5

Fonte: Índice de Produtividade máximo está no Relatório de Avaliação Educação (página 58)

1.6 CÁLCULO DO CLASSIFICAÇÃO DO QUALIS CAPES PELOS FATORES JCR E SJR

Considerando os periódicos que não possuem Qualis definido no Evento de Classificação vigente no início do ciclo avaliativo ou no Evento de Classificação mais atual, será aplicada a equiparação para todas as áreas de avaliação, conforme tabela:

Tabela 7 – Equivalência dos fatores de Impacto JCR (Journal Citation Reports), SCOPUS e Google Scholar, com o Qualis para o cálculo do INDPROD	
<i>Percentil</i>	<i>Qualis a ser considerado</i>
$\geq 87,5$	A1
Entre 75,0 e 87,4	A2
Entre 62,5 e 74,9	A3
Entre 50 e 62,4	A4
Entre 37,5 e 49,9	B1
Entre 25 e 37,4	B2
Entre 12,5 e 24,9	B3
$12,5 <$	B4
Sem fator de impacto e sem Qualis	Sem classificação

Fonte: Grupo de Trabalho – Qualis Periódicos 2020 (página 10)

ANEXO II – INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 001/2024 – PRPPG
CRITÉRIOS, CLASSIFICAÇÕES E QUALIFICAÇÕES DAS PRODUÇÕES INTELECTUAIS

1. Item de Avaliação: Livros e Capítulos de Livros (referência para o Anexo I desta IN – tabelas 1, 3, 4, 5, 6)

a) Requisitos mínimos para Livros e Capítulo de Livros – Conforme relatório do Grupo de Trabalho – Qualis Livros, disponível no site da CAPES (link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/12062019-proposta-de-classificacao-de-livros-qt-qualislivro-pdf>).

Serão considerados os livros e capítulos de livros que atendam ao Quesito 1 – Características Formais da Obra, sendo fundamental verificar se atendem os requisitos para classificação:

- ISBN (ou ISSN, para obras seriadas);
- Mínimo de 50 páginas (segundo definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT);
- Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial;
- Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações

2. Item de Avaliação Produção Técnica (referência para o Anexo I desta IN – tabelas 1, 3, 5, 6)

2.1 Tipo de Produção Técnica – Os tipos de PT a serem utilizados no processo de credenciamento será definido conforme o relatório do Grupo de Trabalho – Qualis Produção Técnica, que estabelece os 21 (vinte e um) tipos de produções.

2.1.1 Tipos e Classificação da Produção Técnica - Tabela dos 21 (vinte e um) tipos de PT, disponível no documento do Grupo de Trabalho – Produção Técnica da CAPES. A atribuição da qualificação da PT foi estabelecida pela predominância do conceito das tabelas de avaliação dos PPGs (Quadriênio 2017_2020) em conjunto com o Relatório de Avaliação da Área de AUD (Quadriênio 2017_2020). A descrição de cada tipo de produção pode ser consultada no Anexo 5 desta IN.

Tipo Produto	Sub-tipo do Produto	Classificação da Produção Técnica/ Tecnológica por modalidade	
		Modalidade Acadêmica	Modalidade Profissional
<i>Produto bibliográfico</i>	<i>Artigo publicado em revista técnica Artigo em jornal ou revista de divulgação Resenha ou crítica artística Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo</i>	T5	T4
<i>Ativos de Propriedade Intelectual</i>	<i>Patente depositada, concedida ou licenciada Desenho Industrial Indicação geográfica Marca Topografia de circuito integrado</i>	T2	T1
<i>Tecnologia social</i>		-	T3

<i>Curso de formação profissional</i>	<i>Atividade docente de capacitação, em diferentes níveis realizada</i> <i>Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis</i> <i>Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis</i>	T4	T5
<i>Produto de editoração</i>	<i>Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada</i> <i>Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada</i> <i>Catálogo de produção artística organizado</i>	T5	T2
<i>Material didático</i>		T5	T3
<i>Software/Aplicativo (Programa de computador)</i>		TNC	T3
<i>Evento organizado</i>	<i>Internacional e Nacional</i>	T5	T3
<i>Norma ou Marco regulatório</i>	<i>Norma ou marco regulatório elaborado</i> <i>Estudos de regulamentação</i> <i>Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório</i> <i>Estudos apresentados em audiência pública</i> <i>Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais</i>	-	TNC
<i>Relatório técnico conclusivo</i>	<i>Relatório técnico conclusivo per se</i> <i>Processos de gestão elaborado</i> <i>Pesquisa de mercado elaborado</i> <i>Simulações, cenarização e jogos aplicados</i> <i>Valoração de tecnologia elaborado</i> <i>Modelo de negócio inovador elaborado</i> <i>Ferramenta gerencial elaborada</i> <i>Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados.</i>	TNC	T3
<i>Manual/Protocolo</i>	<i>Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP – Procedimento Operacional Padrão) elaborado</i> <i>Manual de operação técnica elaborado</i>	-	T4
<i>Tradução</i>		T5	T5
<i>Acervo</i>	<i>Curadoria de mostras e exposições realizadas</i> <i>Acervos produzidos</i> <i>Curadoria de coleções biológicas realizada</i>	T5	-
<i>Base de dados técnico-científica</i>		T4	T5
<i>Cultivar</i>		-	-
<i>Produto de comunicação</i>	<i>Programa de mídia realizado</i>	TNC	T3
<i>Carta, mapa ou similar</i>		-	T5

<i>Produtos/Processos em sigilo</i>	<i>Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados</i>	T3	T2
<i>Taxonomina, Ontologias e Tesauros</i>		-	-
<i>Empresa ou Organização social inovadora</i>		-	-
<i>Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável</i>		TNC	T3

3. Atribuição da pontuação nos quesitos avaliativos do Índice de Produção Qualificada médio INDQuali-médio (referência para o Anexo I desta IN – tabelas 1, 2 e 5)

Análise – Índice de Produção Qualificada (IndQuali-médio) – Será pontuado pela auto declaração do docente/autor no formulário de Recredenciamento – Até 4 produções intelectuais (bibliográficas ou técnicas).		
Quesito (Descrição)	Pontuação	Atribuição de percentual sobre o INDPROD correspondente ao Conceito 5 (cinco) da Área de Avaliação do PPG
Impacto São consideradas obras de potencial de impacto aquelas que contribuem para o desenvolvimento científico e cultural e para reflexão crítica sobre questões nacionais e internacionais. Considera-se também como potenciais indicadores de impacto: obras com circulação e distribuição prevista; língua da publicação; tradução, reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele, resenhas, citação em editais e/ou referências de componentes curriculares, entre outros.	Advindo de pesquisa com resultados esperados e/ou Solução de problema: Alto 10 pontos; Resultados parciais de pesquisa e/ou experimental, não aplicado: Médio 5 pontos; Pesquisa inicial e/ou sem foco de aplicação inicialmente identificado – Baixo 2 pontos; Sem impacto - 0	Entre 10 e 8 pontos = 14% INDPROD Entre 7,9 e 5 pontos = 12% INDPROD Entre 4,9 e 1 pontos = 10% INDPROD Menor 1 ou 0 pontos = 0% do INDPROD
Inovação Classificam-se como obras inovadoras aquelas que apresentam originalidade na formulação do problema de investigação, caráter inovador do objeto, da formulação teórica e da metodologia adotada e contribuição renovadora para o campo do conhecimento, para aplicações técnicas e/ou sociais. Originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.	Alto teor inovativo – 10 pontos; Médio teor inovativo – 5 pontos; Baixo teor inovativo – 2 pontos; Sem inovação aparente - 0	
Complexidade São consideradas obras complexas aquelas que tratam de temas de difícil entendimento e/ou por tratar de múltiplos aspectos ou elementos cujas relações de interdependência são de difícil compreensão.	Alta – 10 pontos Média – 5 pontos Baixa – 2 pontos Sem complexidade – 0	

Fonte: Relatório de Avaliação Interdisciplinar (página 24)

ANEXO III – INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 001/2024 – PRPPG
PARECER – RECRENCIAMENTO DOCENTE

Período de análise – Quadriênio: 20____ - 20____

Docente analisado: _____

Programa: _____

Critério de avaliação	Conceito
Conceito referente ao INDPROD-médio	Conceito correspondente ao INDPROD-médio do docente conforme estabelecido nos Anexos I e II.
Quantidade média de dissertações e teses defendidas por ano do período avaliativo (ORI = número médio de mestres titulados + 2x número médio de doutores titulados)	$2,0 \leq \text{ORI}$ – conceito 5 $1,5 \leq \text{ORI} < 2,0$ – conceito 4 $1,0 \leq \text{ORI} < 1,5$ – conceito 3 $0,5 \leq \text{ORI} < 1,0$ – conceito 2 $\text{ORI} < 0,5$ – conceito 1 $\text{ORI} = 0$ – conceito 0
Número médio de meses para defesa dos orientandos de mestrado no período avaliativo (TDM)	$\text{TDM} \leq 22$ – conceito 5 $22 < \text{TDM} \leq 27$ – conceito 4 $27 < \text{TDM} \leq 30$ – conceito 3 $30 < \text{TDM} \leq 36$ – conceito 2 $\text{TDM} > 36$ – conceito 1 Sem defesa – conceito 0
Número médio de meses para defesa dos orientandos de doutorado por ano do período avaliativo (TDD)	$\text{TDD} \leq 44$ – conceito 5 $44 < \text{TDD} \leq 51$ – conceito 4 $51 < \text{TDD} \leq 54$ – conceito 3 $54 < \text{TDD} \leq 60$ – conceito 2 $\text{TDD} > 60$ – conceito 1 Sem defesa – conceito 0
Número de publicação científicas com discentes e egressos, durante o período avaliativo, considerando (i) artigo publicado em periódico indexado no Qualis/Capes na área de avaliação do programa; (ii) Livro ou capítulo de livro com ISBN e de acordo com o estabelecido no item 1 do Anexo II. No caso de programa na modalidade profissional serão ainda computadas as produções técnicas em acordo à alínea a.1, item 3 do Anexo II (PDis)*	$\text{PDis/ano} \geq 4$ – conceito 5 $3,0 \leq \text{PDis/ano} < 4,0$ – conceito 4 $2,0 \leq \text{PDis/ano} < 3,0$ – conceito 3 $1,0 \leq \text{PDis/ano} < 2,0$ – conceito 2 $0,1 \leq \text{PDis/ano} < 1,0$ – conceito 1 Sem Pdis/ano = conceito 0

Número de projetos de pesquisa e/ou de extensão com apoio financeiro externo aprovados no período avaliativo, homologados pelo Conselho Universitário (Consun), em que o docente atuou como coordenador ou participante no âmbito institucional (PFE), excetuando-se editais conjuntos ACADE/FAPESC.	PFE ≥ 4 projetos – conceito 5 PFE = 2 ou 3 projetos – conceito 4 PFE = 1 projeto – conceito 3 Sem projeto = conceito 0
Número de projetos de pesquisa e/ou de extensão sem apoio financeiro externo, com <u>parceria interinstitucional</u> , aprovados no período avaliativo, homologados pelo Consun, oficializados na área de pesquisa com documentos comprobatórios, em que o docente atuou como coordenador ou participante no âmbito institucional (PPI). Obs.: Não se aplica a projetos “Carta Convite - Chamada para Projetos Vinculados aos Programas Stricto Sensu”.	PPI ≥ 4 projetos – conceito 5 PPI = 2 ou 3 projetos – conceito 4 PPI = 1 projeto – conceito 3 Sem projeto = conceito 0
Número de atividades documentadas de internacionalização (orientações e coorientações de alunos de IES estrangeiras; participação em bancas de defesa em IES estrangeiras; conferências e palestras no exterior como convidado; participação em convênios/redes de pesquisa internacionais), no período avaliativo, oficializadas institucionalmente (Assessoria Internacional, coordenadoria de pesquisa e outros) (ADI).	ADI ≥ 4 – conceito 5 ADI = 3 – conceito 4 ADI = 2 – conceito 3 ADI = 1 – conceito 2 Sem atividade – conceito 0
Conceito global (CG)	Para os programas que só possuem mestrado ou mestrado e doutorado em que ainda não houve defesa de tese. $CG = 0,80x(\text{Conceito INDPROD-médio}) + 0,10x(\text{conceito ORI}) + 0,05x(\text{conceito TDM}) + 0,10x(\text{conceito PDis}) + 0,20x(\text{conceito PFE}) + 0,10x(\text{conceito PPI}) + 0,15x(\text{conceito ADI})$ Para os programas que possuem o mestrado e doutorado. $CG = 0,80x(\text{Conceito INDPROD-médio}) + 0,10x(\text{conceito ORI}) + 0,025x(\text{conceito TDM}) + 0,10x(\text{conceito PDis}) + 0,025x(\text{conceito TDD}) + 0,20x(\text{conceito PFE}) + 0,10x(\text{conceito PPI}) + 0,15x(\text{conceito ADI})$

* Será computada a produção com o aluno/egresso desde que informada pelo docente em formulário próprio a ser disponibilizado pela Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação. A produção deverá ser referente ao período avaliado e o egresso será considerado conforme o estabelecido pela CAPES, ou seja, até 5 anos após sua titulação no programa.

Parecer da comissão de credenciamento:

Tendo em vista o parecer acima, a comissão recomenda o:

() RECRENCIAMENTO – Docente permanente () DESCRENCIAMENTO

Membros da comissão

1. Docente externo: Prof. _____ Ass.: _____

2. Docente do programa: Prof. _____ Ass.: _____

3. Docente de outro programa (interno): Prof. _____ Ass.: _____

Joinville, ____/____/____.

Após comunicado do resultado do parecer houve manifestação do docente?

() SIM () NÃO

Se sim:

() O docente concordou com o parecer da comissão

() O docente não concordou com o parecer da comissão, baseando-se nos seguintes termos:

PARECER DO PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

() DEFERIDO () INDEFERIDO

Data, ____/____/____. Assinatura do Pró-Reitor _____

Anexo V: Descrição das Produções Técnicas (síntese do documento do Grupo de Trabalho PTT/ CAPES)

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
1. Produto Bibliográfico.	Artigo publicado em revista técnica	Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.	
	Artigo em jornal ou revista de divulgação	Artigos de autoria docente e/ou discente publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam um foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos.	
	Resenha ou crítica artística	Não requer apenas um resumo informativo ou indicativo. Deve ser entendida como uma análise interpretativa e, por esse motivo, irá depender da capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, e também da opinião daquele que escrever a resenha, contextualizando o texto que está sendo analisado. (mais detalhes PTT_CAPES)	
	Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo	Textos em publicações que não recebem ISBN, como, por exemplo, catálogos, prospectos e folhetos de propaganda comercial, industrial, artística ou turística, cartazes de propaganda.	

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
2. Ativos de Propriedade Intelectual.	Patente depositada, concedida ou licenciada	Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. (mais detalhes PTT_CAPES)	Patente de invenção
			Patente de modelo de utilidade
			Certificado de adição
		Não se aplica: Outros ativos de propriedade intelectual, como marcas, desenho industrial, software, indicação geográfica.	
	Marca	Todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue, produtos e serviços de outros análogos, de procedência diversa, bem como certifica com formidade dos mesmos com determinadas normas ou especificações técnicas.	
	Desenho Industrial	O registro de Desenho Industrial protege a configuração externa de um objeto tridimensional ou um padrão ornamental (bidimensional) que possa ser aplicado a uma superfície ou a um objeto. (mais detalhes PTT_CAPES)	
		Não se aplica: Funcionalidades, vantagens práticas, materiais ou formas de fabricação, assim como também não se pode proteger cores ou a associação destas a um objeto.	
	Indicação Geográfica	Usada para identificar a origem de produtos ou serviços quando o local tenha se tornado conhecido ou quando determinada característica ou qualidade do produto ou serviço se deve a sua origem. Dois tipos: Denominação de Origem (DO) e Indicação de Procedência (IP).	Arroz Litoral Norte Gaúcho (DO); Vinhos do Vale dos Vinhedos o (IP).
		Não se aplica: Ativos de propriedade intelectual que apresentam patente ou não apresentam registro	
	Topografia de Circuitos Integrados	São imagens relacionadas, construídas ou codificadas sob qualquer meio ou forma, que represente a configuração tridimensional das camadas que compõem um circuito integrado (Fonte:INPI). Cada imagem representa a disposição geométrica ou arranjos da superfície do circuito integrado. Em outras palavras, é o desenho de um chip.	Desenhos e esquemas eletrônicos de Circuitos integrados (CIs)
		Não se aplica: Conceitos, processos, sistemas ou técnicas nas quais a topografia criada se baseia, bem como os produtos eletrônicos que incorporem um circuito integrado que usa a topografia criada.	
	Registro de topografia no INPI	Licenciado para empresa/organização, sem patente	

Tipo	Definição	Exemplos
3. Tecnologia Social.	<u>Método, processo ou produto</u> transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.	Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus; Técnicas alternativas de agricultura Educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais
Não se aplica: método, processo ou produto que não apresente uma transformação social positiva evidente e não seja voltado para a coletividade.		

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
4. Curso para Formação Profissional.	Atividade docente de capacitação, em diferentes níveis realizada	Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.	Formação contínua para profissionais com vínculo institucional
	Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis		Oferta especial para profissionais vinculados a projetos de pesquisa
	Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis		Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula.
Não se aplica: cursos ofertados pela IES que não estejam relacionados à produção científica e acadêmica da Pós-graduação.			

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
5. Produto de Editoração.	Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada	Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).	Mídia impressa (jornal, revista, livro, panfleto, cartaz, etc.),
	Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada		Eletrônica (e-books, mídias interativas)
	Catálogo de produção artística organizado		Digital (internet, celular)

Tipo	Definição	Exemplos
6. Material didático	Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. (Subtipos: <u>Impressos, audiovisual e novas mídias</u>).	Impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos. Audiovisual: fotografia; painel cronológico; program de TV – aberta e/ou fechada; Program Rádio: comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora.. Novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book...
Não se aplica: apostilas, slides, apresentações e outros materiais elaborados exclusivamente para apoio da atividade do docente nas aulas regulares da graduação e pós-graduação e atividades de extensão.		

Tipo	Definição	Exemplos
7. Software/Aplicativo (Programa de Computador)	Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.	Programas de Simulação
		Softwares de engenharia, pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, e inteligência artificial
		Aplicativos educacionais, utilizados em ambiente organizacional
		Planilhas eletrônicas

Não se aplica: aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade o

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
8. Evento Organizado.	Internacional e Nacional	Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.	Congresso, Seminário
			Festival, Olimpíada, Competição
			Feira ou Convenção

Não se aplica: participação individual de docentes em atividades de organização de eventos não correlacionados à Área de concentração e linhas de atuação do Programa.

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
9. Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado	Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade.	Marco regulatório em saúde, educação, energia, outro
	Estudos de regulamentação		Norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho e prevenção de riscos ambientais;
	Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório		Especificação de produto ou padronização de processo
	Estudos apresentados em audiência pública		Regulamento ou norma organizacional relacionada à negócios, à órgão governamental, à associação comercial ou profissional, à grupo de consumidores
	Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais		Guia ou código de prática.

Não se aplica: Material instrucional; relatório técnico, resolução normativa

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
10. Relatório técnico conclusivo.	Relatório técnico conclusivo per se	Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.	Relatório de projeto de pesquisa;
	Processos de gestão elaborado		Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos;
	Pesquisa de mercado elaborado		Relatório de impacto ambiental ou de obra civil;
	Simulações, cenarização e jogos aplicados		Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia, etc.
	Valoração de tecnologia <u>elaborada</u>		Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados.
	Modelo de negócio inovador <u>elaborado</u>		
	Ferramenta gerencial <u>elaborada</u>		
	Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas <u>elaborados</u>		
Não se aplica: Relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC, etc;			

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
11. Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (elaborado)	Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.	Protocolos de comunicação digital (https)
	Manual de operação técnica (elaborado)		Procedimento Operacional Padrão - POP
Não se aplica: Atividades necessárias à construção dos manuais e protocolos de qualquer tipo, manuais que integram produtos e procedimentos já apresentados como produto do programa, ou seja, quando o manual faz parte de um produto já apresentado em outra categoria, como ativo de propriedade intelectual, o mesmo é parte desse produto, não sendo permitida uma dupla contagem com a apresentação somente do manual.			

Tipo	Definição	Exemplos
12. Tradução	Entendida aqui como uma obra traduzida (produto) de uma língua para outra, independentemente se foi resultado de uma tradução literal ou de tradução livre.	Obras traduzidas como artigos, Livros e similares, vídeos, áudios ou sinais
Não se aplica: À atividade de tradução (traduzir) ou ao ato de traduzir		

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
13. Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas	Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro	Coleções públicas e privada
	Acervos produzidos		Coleções biológicas.
	Curadoria de coleções biológicas realizada		

Tipo	Definição	Exemplos
14. Base de dados técnico-científica	É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.	Banco de dados de produtos biológicos
		Sistema de agravos de notificação

Tipo	Definição	Exemplos
15. Cultivar	Cultivar é uma produção tecnológica, na qual a variedade de qualquer gênero ou espécie vegetal superior que seja claramente distinguível de outras cultivares conhecidas por margem mínima de descritores, por sua denominação própria, que seja homogênea e estável quanto aos descritores através de gerações sucessivas e seja de espécie passível de uso pelo complexo agroflorestal.	Desenvolvimento, Lançamento e Registro de cultivares no RNC/MAPA, que poderão ser geradas através de cruzamento ou originada por mutação, transformação ou edição gênica.

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
16. Produto de comunicação	Programa de mídia realizado	O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas	Programas de mídia
			Programas de veículos de comunicação
			Programas de mídia social
Não se aplica: Participação de docentes e discentes em programas de mídia ou mídia social sem que o autor participe do processo de elaboração do produto, o qual deverá estar aderente ao PPG.			

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
17. Carta, mapa ou similar	Aerofotograma (mais detalhes PTT_CAPES)	Produtos com origem em estudos cartográficos, representando objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos	Fotografias feitas aeroplanos, drones e balões
	Carta (mais detalhes PTT_CAPES)		Cartas náuticas
	Fotograma (mais detalhes PTT_CAPES)		Cada impressão fotográfica ou quadro de um filme cinematográfico
	Mapa (mais detalhes PTT_CAPES)		Mapa de formação geológica do cerrado brasileiro

Tipo	Subtipos	Definição	Exemplos
18. Produtos/Processos em sigilo	Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica	Produto: Bens físicos/tangíveis obtido por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo. Processo: Conjunto ordenado de procedimentos/ operações/ atividades que objetiva transformar uma Entrada (insumos materiais ou não) numa Saída desejável (produtos, serviços) com repetibilidade, previsibilidade e confiabilidade, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo.	Processos de fabricação ou montagem
	Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo		Processos de gestão empresarial,
	Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados		Técnicas de manipulação laboratorial; Técnicas de coleta e tratamento de dados, considerados sigilosos
Não se aplica: Produtos e processos não sigilosos			

Tipo	Definição	Exemplos
19. Taxonomina, Ontologias e Tesouros	Classificações, Tesouros, Taxonomias e Ontologias – CTTO - são Produções técnicas que "classificam, modelam e representam conceitos e seus relacionamentos pertinentes a um domínio do conhecimento"	Classificação Decimal Dewey (CDD), utilizada em bibliotecas; Taxonomia do Reino Animal; Taxonomia de Lineu (biologia); Tesouro da Ciência da Computação (computação); Ontologia da ciência política (sociologia); Ontologia da termodinâmica (física)

Tipo	Definição	Exemplos
20. Empresa ou Organização social inovadora	Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.	Startup; Technomar, empresa formada por dois ex-alunos de mestrado e doutorado do Laboratório Tanque de Prova Numérico da USP; PAM Membranas, empresa nascida no Laboratório de Processos de Separação por Membranas da Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da UFRJ.
Não se aplica: Empresas NÃO baseadas em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação; Empresas originadas em período anterior aos projetos e cursos empreendidos nos Programa de Pós-graduação.		

Tipo	Definição	Exemplos
21. Processo/ Tecnologia e Produto/ Material não patenteável	Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual, como, por exemplo, métodos terapêuticos e cirúrgicos.	Nova técnica de inserção de ponte de safena, novas formas de exercício físicos condicionantes para atletas, cepas da área biológica.
Não se aplica: A ativos de propriedade intelectual que apresentam patente ou outros registros		